

**LÍDER VEÍCULOS S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/  
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

**LÍDER VEÍCULOS S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

**Conteúdo**

**Mensagem da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela LÍDER VEÍCULOS S.A. em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

### RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
<b>Receita bruta total</b>	<b>727.032.856,00</b>	<b>873.764.250,00</b>	(16,79)
<b>Receita líquida total</b>	<b>675.918.913,00</b>	<b>819.155.310,00</b>	(17,49)
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	669.676.113,00	815.044.654,00	(17,84)
Receita líquida de venda de ativos	6.242.800,00	4.110.656,00	51,87
<b>Custo total</b>	<b>(549.390.689,00)</b>	<b>(664.585.641,00)</b>	(17,33)
Custo de vendas de veículos e serviços	(544.901.883,00)	(661.332.745,00)	(17,61)
Custo de venda de ativos	(4.488.806,00)	(3.252.896,00)	37,99
<b>Lucro bruto</b>	<b>126.528.224,00</b>	<b>154.569.669,00</b>	(18,14)
Despesas operacionais totais	(103.726.307,00)	(100.071.264,00)	3,65
<b>EBIT</b>	<b>22.801.917,00</b>	<b>54.498.405,00</b>	(58,16)
Resultado financeiro, líquido	(12.318.168,00)	(11.915.819,00)	3,38
Imposto de renda e contribuição social	(2.305.423,00)	(13.300.367,00)	(82,67)
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.178.326,00</b>	<b>29.282.219,00</b>	(72,07)

### **Receita líquida**

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada apresentou redução de 17,49% quando comparada ao ano de 2024, refletindo a diminuição da margem de lucro em razão do aumento dos custos dos veículos e da redução no volume de vendas.

### **Custos operacionais**

O aumento do custo total em 17,33% é reflexo, principalmente, dos custos de veículos novos e seminovos, serviços.

### **Despesas operacionais**

Em relação as despesas operacionais, o aumento de 3,65% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

### **Lucro líquido**

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 8,1 milhões, diminuição de 72,07% R\$ 29,2 milhões em 2024).

## **GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., emitido em 16 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Belo Horizonte, 16 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria / Diretor / CPF/ MF sob o nº 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel / Diretor / CPF/ MF sob o nº 166.784.436-91

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Líder Veículos S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Líder Veículos S.A. (“Companhia”)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Líder Veículos S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de março de 2026.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
**CRC 2 MG 009485/F-0**

**Gilberto Galinkin**  
**Contador CRC MG 035718/O-8**

**LÍDER VEÍCULOS S.A.**

(CNPJ: 02.789.552/0001-56)

(NIRE : 31300101711)

**Balancos patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Em Reais)**

Ativo	Passivo e patrimônio líquido		
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.838.355	3.380.483
Aplicações em fundos de montadora	5	71.147.361	69.361.465
Clientes	6	19.891.548	17.544.245
Créditos fábrica e terceiros	7	21.541.021	11.984.914
Estoques	8	94.162.763	126.068.518
Impostos a recuperar		1.631.538	187.903
Despesas antecipadas		468.510	204.653
		<b>210.681.096</b>	<b>228.732.181</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais	9	975.104	1.042.062
Outros valores	10	123.725	76.474
		<b>1.098.829</b>	<b>1.118.536</b>
Investimentos	11	406.743	406.743
Imobilizado	12	11.798.389	11.178.755
Ativo de direito de uso	15.a	14.593.325	20.693.940
		<b>27.897.286</b>	<b>33.397.974</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>238.578.382</b>	<b>262.130.155</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores de veículos e peças	13	87.045.394	109.517.449
Fornecedores de consumo	13	5.079.113	5.458.853
Empréstimos e financiamentos	14	104.137	440.107
Arrendamentos a pagar	15.b	7.864.689	8.020.948
Obrigações trabalhistas	16	6.533.839	6.503.387
Tributos a recolher	17	3.692.925	2.710.113
Adiantamentos de clientes		8.728.793	8.393.134
Outras obrigações	18	756.553	1.174.703
		<b>119.805.443</b>	<b>142.218.694</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos a pagar	15.b	8.728.801	14.686.286
Dividendos a pagar	19	16.050.000	-
Outras obrigações	20	10.554.148	10.613.511
		<b>35.332.949</b>	<b>25.299.797</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	21.a	10.311.558	10.311.558
Reserva de capital		259.154	2.544
Ajustes de avaliações patrimoniais		6.805.037	-
Reserva Estatutária	21.c	44.515.545	33.308.326
Reserva legal	21.d	2.062.312	2.062.312
Lucro a disposição da assembleia	21.e	4.878.326	27.257.219
Lucros acumulados	21.f	14.608.058	21.669.705
		<b>83.439.990</b>	<b>94.611.664</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>238.578.382</b>	<b>262.130.155</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria/ Diretor / CPF/MF sob o n° 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel/Diretor / CPF/MF sob o n° 166.784.436-91

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES n° 018643/O / CPF/MF sob o n° 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 02.789.552/0001-56)

(NIRE : 31300101711)

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	22.a	654.598.754	801.343.029
Custos das vendas e serviços prestados	22.c	(544.901.883)	(661.332.745)
<b>Lucro bruto</b>		<b>109.696.871</b>	<b>140.010.284</b>
Despesas com vendas	22.d	(59.576.151)	(56.363.632)
Despesas administrativas	22.e	(33.996.192)	(34.123.724)
Depreciações e amortizações	12	(2.528.682)	(2.288.171)
Amortizações direitos de usos	15.a	(7.625.282)	(7.295.737)
Despesas vendas de imobilizados	12	(4.488.806)	(3.252.896)
Receitas vendas de imobilizados	22.f	6.242.800	4.110.656
Outras receitas operacionais líquidas	22.g	15.077.359	13.701.625
<b>Lucro operacional antes dos resultado financeiros</b>		<b>22.801.917</b>	<b>54.498.405</b>
Receitas financeiras	23	1.780.145	1.532.788
Despesas financeiras	23	(14.098.313)	(13.448.607)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<b>(12.318.168)</b>	<b>(11.915.819)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>10.483.749</b>	<b>42.582.586</b>
(-) Contribuição Social		(626.072)	(3.590.398)
(-) Imposto de Renda		(1.679.351)	(9.709.969)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>8.178.326</b>	<b>29.282.219</b>
<b>Atribuível a</b>			
Acionista controlador		3.902.959	13.974.412
Participação dos não controladores		4.275.367	15.307.807
		<b>8.178.326</b>	<b>29.282.219</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria/ Diretor / CPF/MF sob o n° 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel/Diretor / CPF/MF sob o n° 166.784.436-91

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES n° 018643/O / CPF/MF sob o n° 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 02.789.552/0001-56)

(NIRE : 31300101711)

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	8.178.326	29.282.219
Resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>8.178.326</b>	<b>29.282.219</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionista controlador	3.902.959	13.974.412
Participação dos não controladores	4.275.367	15.307.807
	<b>8.178.326</b>	<b>29.282.219</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria/ Diretor / CPF/MF sob o nº 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel/Diretor / CPF/MF sob o nº 166.784.436-91

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES nº 018643/O / CPF/MF sob o nº 058.498.527-43

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**LÍDER VEÍCULOS S.A.**

(CNPJ: 02.789.552/0001-56)

(NIRE : 31300101711)

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

	Capital social	Reserva capital	Reserva estatutária	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro do exercício a disposição da Assembleia	Lucro líquido do exercício	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.311.558	2.544	25.236.720	2.062.312	-	8.071.606	-	21.669.705	67.354.445
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	29.282.219	-	29.282.219
Distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(2.025.000)	-	(2.025.000)
Reserva estatutária	-	-	8.071.606	-	-	(8.071.606)	-	-	-
Lucros a disposição da assembleia	-	-	-	-	-	27.257.219	(27.257.219)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.311.558	2.544	33.308.326	2.062.312	-	27.257.219	-	21.669.705	94.611.664
Reserva de capital	-	256.610	-	-	-	-	-	(256.610)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	8.178.326	-	8.178.326
Distribuições aos acionistas no ano de 2025	-	-	-	-	-	-	(3.300.000)	-	(3.300.000)
Provisão dividendos a serem pagos anos de 2026 a 2028	-	-	(16.050.000)	-	-	-	-	-	(16.050.000)
Reserva estatutária	-	-	27.257.219	-	-	(27.257.219)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	6.805.037	-	-	(6.805.037)	-
Lucros a disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	4.878.326	(4.878.326)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.311.558	259.154	44.515.545	2.062.312	6.805.037	4.878.326	-	14.608.058	83.439.990

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria/ Diretor / CPF/MF sob o n° 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel/Diretor / CPF/MF sob o n° 166.784.436-91

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES n° 018643/O / CPF/MF sob o n° 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER VEÍCULOS S.A.

(CNPJ: 02.789.552/0001-56)

(NIRE : 31300101711)

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>		
<b>Provenientes das operações</b>		
Lucro líquido do exercício	8.178.326	29.282.219
Depreciação/amortização	2.528.682	2.288.171
Amortização de direito de uso	7.625.282	7.295.737
Resultado negativo vendas imobilizado	(1.753.994)	(857.760)
Baixa de imobilizado	26.272	9.500
Juros s/empréstimos a partes relacionadas	35.894	123.884
<b>( = ) Lucro líquido ajustado</b>	<b>16.640.462</b>	<b>38.141.751</b>
<b>(Decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos</b>		
Pela diminuição do contas a receber	(2.347.303)	(1.369.815)
Pela (diminuição)/aumento de outros créditos	(10.999.742)	2.118.613
Pela diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	(1.785.896)	(2.982.152)
Pelo aumento/(diminuição) da conta de estoques	31.905.755	(34.514.149)
Pela diminuição da conta de despesas antecipadas	(263.857)	(60.835)
Pelo aumento do realizável a longo prazo	19.707	270.390
Pela (diminuição)/aumento da conta de fornecedores	(379.740)	888.403
Pela (diminuição)/aumento da conta de financiamento fábrica	(22.472.055)	28.272.505
Pelo aumento do contas a pagar	930.773	6.796.887
Pela diminuição de outros valores - passivo não circulante	(59.363)	(25.630.340)
Arrendamentos pagos	(7.638.411)	(6.883.463)
<b>(=) Total dos decréscimos nos ativos e passivos</b>	<b>(13.090.132)</b>	<b>(33.093.956)</b>
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.550.330</b>	<b>5.047.795</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>		
Pela aquisição de imobilizado	(7.663.394)	(5.955.490)
Pelo recebimento na venda de imobilizado	6.242.800	4.110.656
<b>(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(1.420.594)</b>	<b>(1.844.834)</b>
<b>Das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	(371.864)	(1.662.524)
Pagamento de lucros aos Sócios	(3.300.000)	(2.025.000)
<b>(=) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.671.864)</b>	<b>(3.687.524)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.542.128)</b>	<b>(484.563)</b>
<b>Demonstração da redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.380.483	3.865.046
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.838.355	3.380.483
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(1.542.128)</b>	<b>(484.563)</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Assinam digitalmente este documento:

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria/ Diretor / CPF/MF sob o n° 027.159.486-11

João Adolfo Rodrigues Duvanel/Diretor / CPF/MF sob o n° 166.784.436-91

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES n° 018643/O / CPF/MF sob o n° 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Líder Veículos S.A., (“Líder Veículos” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 02.789.552/0001-56 com Sede na Cidade do Belo Horizonte - MG é concessionária da General Motors do Brasil Ltda. a Companhia é controlada pela J. L. Braz Participações S.A.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2026.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

### 2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

**a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025**

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Companhia está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

**a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Entre as principais alterações estão:
  - ✓ **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
  - ✓ **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
  - ✓ **Rotulagem de informações:** exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações financeiras;
  - ✓ **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

**b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- **Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

**c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

---

d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros

- **Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- **Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

▪ **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**

- a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

- b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
- c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
- d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
- e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

▪ **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

▪ **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

▪ **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

### **3. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, a seguir detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **a) Apuração do resultado**

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

**a.1) Reconhecimento da receita**

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

**a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:**

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

**a.3) Vendas de serviços financeiros**

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

**c) Instrumentos financeiros**

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

**d) Aplicações em fundos de montadora**

São utilizados para investimento pelo Fundo de Investimento Creditórios (FIDC), a critério do Administrador/Gestor do FIDC GM. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora General Motors.

**e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros**

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

**f) Estoques**

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

**g) Investimentos**

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

**h) Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

**i) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**j) Fornecedores**

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

**k) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

**Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

---

**Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**l) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

**m) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

**n) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	253.043	158.692
Bancos	1.215.054	1.211.215
Aplicações financeiras	370.258	2.010.576
<b>Total</b>	<b><u>1.838.355</u></b>	<b><u>3.380.483</u></b>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 5. Aplicações em fundos de montadora

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do Administrador/Gestor do FIDC GM. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora General Motors:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FIDC - Fundo de investimentos creditórios	71.147.361	69.361.465
<b>Total</b>	<b><u>71.147.361</u></b>	<b><u>69.361.465</u></b>

#### 6. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registrar estimativa para crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	14.125.192	13.395.602
Clientes peças e serviços	4.238.841	2.892.931
Duplicatas comissões	1.433.118	1.138.988
Duplicatas de garantias	89.905	115.888
Clientes diversos - outras	4.492	836
<b>Total</b>	<b><u>19.891.548</u></b>	<b><u>17.544.245</u></b>

#### 7. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, adiantamentos realizados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber fábrica	1.005.807	5.021.218
Cartões de créditos	10.149.874	3.728.521
Cheques pré-datados	93.328	39.288
Cheques devolvidos	3.000	-
Adiantamentos	10.289.012	3.195.887
<b>Total</b>	<b><u>21.541.021</u></b>	<b><u>11.984.914</u></b>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 8. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	56.790.632	90.860.805
Automóveis e comerciais usados	22.135.761	23.519.475
Peças e acessórios	15.235.316	10.869.851
Outros estoques	1.054	818.387
<b>Total</b>	<b><u>94.162.763</u></b>	<b><u>126.068.518</u></b>

#### 9. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cíveis	66.681	443.114
Trabalhistas	142.150	316.497
Tributárias	766.273	282.451
<b>Total</b>	<b><u>975.104</u></b>	<b><u>1.042.062</u></b>

#### 10. Outros valores - ativo não circulante

Refere-se a outros valores a receber:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Consórcio	88.699	41.448
Processos judiciais a recuperar	35.026	35.026
<b>Total</b>	<b><u>123.725</u></b>	<b><u>76.474</u></b>

#### 11. Investimentos

Os valores dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
União Concessionárias	3.643	3.643
Obra de arte	3.100	3.100
Revo Assessoria	400.000	400.000
<b>Total</b>	<b><u>406.743</u></b>	<b><u>406.743</u></b>

LÍDER VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 E 2024 estão sumarizadas da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado						Imobilizado líquido
	2024	2025					
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Transferências contábeis	Baixa	Depreciações	
Máquinas, ferramentas e equipamentos	1.510.553	7.748	-	-	-	(171.412)	1.346.889
Móveis e utensílios	821.307	-	-	-	-	(84.710)	736.597
Veículos	6.903.345	7.655.646	(4.488.806)	-	-	(1.792.836)	8.277.349
Computadores	579.209	-	-	-	-	(86.413)	492.796
Software	3.187	-	-	-	-	(1.811)	1.376
Benfeitorias em propriedades	1.104.882	-	-	230.000	-	(391.500)	943.382
Imobilizado em andamento	256.272	-	-	(230.000)	(26.272)	-	-
<b>Total</b>	<b>11.178.755</b>	<b>7.663.394</b>	<b>(4.488.806)</b>	<b>-</b>	<b>(26.272)</b>	<b>(2.528.682)</b>	<b>11.798.389</b>

	Movimentação do Imobilizado						Imobilizado líquido
	2023	2024					
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Baixa	Depreciações		
Máquinas, ferramentas e equipamentos	1.683.138	-	-	-	(172.585)	1.510.553	
Móveis e utensílios	896.838	14.754	-	-	(90.285)	821.307	
Veículos	6.014.653	5.673.690	(3.252.896)	-	(1.532.102)	6.903.345	
Computadores	656.477	10.774	-	-	(88.042)	579.209	
Software	4.997	-	-	-	(1.810)	3.187	
Benfeitorias em propriedades	1.508.229	-	-	-	(403.347)	1.104.882	
Imobilizado em andamento	-	256.272	-	-	-	256.272	
<b>Total</b>	<b>10.764.332</b>	<b>5.955.490</b>	<b>(3.252.896)</b>	<b>-</b>	<b>(2.288.171)</b>	<b>11.178.755</b>	

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

**Taxas de depreciações:** a Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	2025	2024
Despesas com depreciações	2.137.182	1.884.824
Despesas com amortizações	391.500	403.347
<b>Total</b>	<b>2.528.682</b>	<b>2.288.171</b>

### 13. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025	2024
Fornecedores de automóveis (a)	78.480.522	108.063.823
Fornecedores de peças	8.564.872	1.453.626
Fornecedores de consumo (b)	5.079.113	5.458.853
<b>Total</b>	<b>92.124.507</b>	<b>114.976.302</b>

- a) Refere-se a valores obtidos nos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.;
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"):

Vencimento principal	Instituições	2025			2024
		Circulante	Não circulante	Total	Total
2026	Líder Com e Indústria S.A. GL Capixaba Participações Ltda.	-	-	-	265.326
2026		104.137	-	104.137	174.781
<b>Total</b>		<b>104.137</b>	<b>-</b>	<b>104.137</b>	<b>440.107</b>

- a) Os empréstimos foram realizados com partes relacionadas e as condições contratadas entre as partes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

### 15. Arrendamentos a pagar

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (cinco anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

#### a) Ativo de direito de uso - não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	20.693.940	27.533.912
Adição e remensuração	1.524.667	455.765
Depreciação	(7.625.282)	(7.295.737)
Saldos no fim do exercício	<u>14.593.325</u>	<u>20.693.940</u>

#### b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	22.707.234	29.134.932
Adição e remensuração	1.524.667	455.765
Pagamento do principal	(7.638.411)	(6.883.463)
Pagamentos de juros	(1.387.570)	(1.686.030)
Juros incorridos	1.387.570	1.686.030
Saldos no fim do exercício	<u>16.593.490</u>	<u>22.707.234</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante	7.864.689	8.020.948
Não circulante	8.728.801	14.686.286
Saldos no fim do exercício	<u>16.593.490</u>	<u>22.707.234</u>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados

	2025	2024
2026	-	7.388.752
2027	6.427.340	6.027.208
2028	595.950	468.579
2029	579.516	447.423
2030	482.549	354.324
2031 em diante	643.446	-
<b>Total</b>	<b>8.728.801</b>	<b>14.686.286</b>

#### 16. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	2025	2024
Salários	1.612.214	1.526.953
Pensões alimentícias	13.001	7.483
Rescisão Contrato de Trabalho	17.813	12.021
Provisão de férias e encargos	3.750.786	3.949.382
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	1.140.025	1.007.548
<b>Total</b>	<b>6.533.839</b>	<b>6.503.387</b>

#### 17. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	2025	2024
Federais - PIS/COFINS/IRRF	1.020.995	1.178.182
Federais - IRPJ/CSLL	974.059	120.000
Estaduais - ICMS a recolher	1.519.724	1.243.071
Municipais - ISS a recolher	178.147	168.860
<b>Total</b>	<b>3.692.925</b>	<b>2.710.113</b>

#### 18. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	2025	2024
Seguros	72.467	26.952
Conta Corrente Fabrica - GM	43.564	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	47.704	41.807
Convênio Acquamanía	267	497
Policard	5.154	20.300
Créditos não identificados	465.107	203.397
Estoque de terceiros	-	816.753
Recreio Vitória Veículos S.A.	54.231	64.997
Empréstimo consignado	59.236	-
Outras contas a pagar	8.823	-
<b>Total</b>	<b>756.553</b>	<b>1.174.703</b>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 19. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar ano 2026	4.800.000	-
Dividendos a pagar ano 2027	5.500.000	-
Dividendos a pagar ano 2028	5.750.000	-
<b>Total</b>	<b><u>16.050.000</u></b>	<b><u>-</u></b>

#### 20. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores relativos à participação da General Motors no fundo FIDC-GM e dos parcelamentos de tributos federais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
General Motors - Fundo FIDC GM	10.554.148	10.174.542
PIS processo	-	415.980
Parcelamento COFINS	-	22.989
<b>Total</b>	<b><u>10.554.148</u></b>	<b><u>10.613.511</u></b>

#### 21. Patrimônio líquido

A Líder Veículos S.A., foi constituída em 18 de agosto de 1998 e transformada em Companhia anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2007 até 31 de dezembro de 2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

##### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

<u>Sócios</u>	<u>Valor</u>	<u>Qtde. de ações</u>	<u>Percentual (%)</u>
J.L. Braz Participações S.A.	4.921.006	4.921.006	47,7232
Bráulio Braz Participações S.A.	2.262.212	2.262.212	21,9386
G.T. Braz Participações S.A.	1.140.736	1.140.736	11,0627
D.A. Tambasco Participações S.A.	1.137.478	1.137.478	11,0311
R. Faria Participações Ltda.	850.126	850.126	8,2444
<b>Total</b>	<b><u>10.311.558</u></b>	<b><u>10.311.558</u></b>	<b><u>100,0000</u></b>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### b) Dividendos sobre lucros

##### Movimentação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	19.350.000	2.025.000
Pago no exercício	(3.300.000)	(2.025.000)
Saldos no fim do exercício	<u>16.050.000</u>	<u>-</u>

#### c) Reserva estatutária

Valor constituído no ano de 2025 em consonância ao artigo 26, do estatuto da Companhia:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva estatutária	44.515.545	33.308.326
Total	<u>44.515.545</u>	<u>33.308.326</u>

#### d) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do Capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do Capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reserva legal	2.062.312	2.062.312
Total	<u>2.062.312</u>	<u>2.062.312</u>

#### e) Lucro do exercício a disposição da assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, Inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Companhia, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro do exercício a disposição da Assembleia	4.878.326	27.257.219
Total	<u>4.878.326</u>	<u>27.257.219</u>

#### f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 2007 até 31 de julho de 2012, data de transformação da Companhia em S.A.:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucros acumulados	14.608.058	21.669.705
Total	<u>14.608.058</u>	<u>21.669.705</u>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### 22. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

##### a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

<u>Departamentos</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas de veículos novos	374.857.818	492.523.083
Vendas de veículos usados	174.580.835	185.421.835
Vendas de peças e acessórios	76.905.301	67.452.429
Vendas de serviços	27.953.566	24.151.425
Vendas de serviços financeiros	35.406.008	44.482.297
Outras receitas	1.869.407	27.901.074
Comissões - montadora venda direta	14.139.761	14.019.826
<b>( = ) Receita bruta</b>	<b>705.712.696</b>	<b>855.951.969</b>
( - ) ICMS	(28.194.394)	(34.184.119)
( - ) PIS	(1.468.085)	(1.543.717)
( - ) COFINS	(6.763.211)	(7.111.428)
( - ) ISS	(2.085.851)	(1.850.666)
<b>( = ) Impostos</b>	<b>(38.511.541)</b>	<b>(44.689.930)</b>
( - ) Devoluções e vendas canceladas	(12.602.401)	(9.919.010)
<b>( = ) Deduções</b>	<b>(12.602.401)</b>	<b>(9.919.010)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>654.598.754</b>	<b>801.343.029</b>

##### b) Volumes de vendas de veículos

	<u>2025</u> <u>Volume</u> <u>(em unidades)</u>	<u>2024</u> <u>Volume</u> <u>(em unidades)</u>
Departamento de veículos novos	2.735	3.726
Departamento de veículos usados	2.268	2.715
<b>Total</b>	<b>5.003</b>	<b>6.441</b>

##### c) Custos das vendas e serviços prestados

###### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos de veículos novos	339.086.279	450.139.065
Custos de veículos usados	155.221.500	164.544.102
Custos de peças e acessórios	45.768.859	42.396.725
Custos de serviços	4.825.245	4.252.853
<b>Total</b>	<b>544.901.883</b>	<b>661.332.745</b>

## LÍDER VEÍCULOS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### d) Despesas com vendas

##### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	26.416.808	25.617.987
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	5.276.708	5.362.533
Seguros diversos	158.719	90.969
Aluguéis e locações	359.894	356.706
Propagandas	4.550.754	4.768.907
Despesas com comunicação	107.676	159.528
Despesas com manutenção	4.512.660	4.851.322
Serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas	620.128	319.434
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	10.175.948	7.329.367
Materiais de consumo	749.907	780.346
Água e energia elétrica	146.242	222.617
Viagens e representações	473.829	486.632
Outros impostos e taxas	855.174	1.219.903
Vale transporte e PAT	1.988.146	1.880.151
Processamento de dados	886.522	806.504
Despesas diversas	2.297.036	2.110.726
<b>Total</b>	<b><u>59.576.151</u></b>	<b><u>56.363.632</u></b>

#### e) Despesas administrativas

##### Composição

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	6.707.515	6.282.807
Provisão de férias, 13º salários e encargos sociais	1.359.920	1.181.729
Seguros diversos	167.658	90.844
Aluguéis e locações (i)	9.818.367	9.367.014
Propaganda	17.925	62.101
Despesas com comunicação	754.410	709.234
Despesas com manutenção	1.828.251	1.412.291
Serviços prestados por Pessoas Físicas e Jurídicas	3.808.609	3.240.953
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	117.919	123.252
Materiais de consumo	1.610.684	1.879.689
Água e energia elétrica	1.794.458	1.737.020
Viagens e representações	125.422	211.038
Outros impostos e taxas	2.286.464	4.507.016
Vale transporte e PAT	1.544.706	1.680.792
Processamento de dados	887.357	678.579
Despesas diversas	1.166.527	959.365
<b>Total</b>	<b><u>33.996.192</u></b>	<b><u>34.123.724</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos alugueis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 22 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de alugueis e locações é de R\$792.386 de 31 dezembro de 2025 (R\$797.520 em 31 de dezembro de 2024).

**f) Receitas vendas imobilizados**

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Veículos	6.242.800	4.110.656
<b>Total</b>	<b><u>6.242.800</u></b>	<b><u>4.110.656</u></b>

**g) Outras receitas operacionais:**

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucros e dividendos recebidos	2.774.450	Reclassificado 3.101.545
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	515.860	265.993
Reversões de despesas operacionais	79.180	480.841
Receitas de créditos PIS/COFINS	857.574	816.962
Recuperação de indébito tributário	1.563.275	-
Recuperação mídia cooperada	261.039	466.790
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	9.025.981	8.569.494
<b>Total</b>	<b><u>15.077.359</u></b>	<b><u>13.701.625</u></b>

- (i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 22 e.

**23. Resultado financeiro**

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas de aplicações financeiras	305.784	232.311
Descontos obtidos	256.802	292.985
Variações monetárias ativas	618	14.604
Receitas de juros <i>floor plan</i>	275.032	962.627
Recuperação de Indébito Tributário	752.046	-
Receitas financeiras diversas	189.863	30.261
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b><u>1.780.145</u></b>	<b><u>1.532.788</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros s/ financiamentos de estoques	(5.195.769)	(4.169.312)
Juros s/ empréstimos de mútuos	(35.894)	(123.884)
Perdas nos recebimentos de créditos	(38.006)	(73.845)
Descontos concedidos	(6.186.713)	(5.848.545)
Despesas financeira - uso CPC 6 IFRS 16	(1.387.570)	(1.686.030)
Juros e despesas financeiras diversas	(1.254.361)	(1.546.991)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(14.098.313)</b>	<b>(13.448.607)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.318.168)</b>	<b>(11.915.819)</b>

#### 24. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

#### 25. Gestão de riscos financeiros

##### Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

##### Fatores de risco financeiro

##### a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

##### b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

---

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

**26. Eventos subsequentes**

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela Diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Belo Horizonte (MG), 16 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

---

**Luiz Fabiano Gonçalves de Faria**  
Diretor  
CPF/MF sob o nº 027.159.486-11

---

**João Adolfo Rodrigues Duvanel**  
Diretor  
CPF/MF sob o nº 166.784.436-91

---

**Diego Cassani Leal**  
Contador/CRC/ES nº : 018643/O  
CPF/MF sob o nº 058.498.527-43